

**Rating****QG 2+**

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles **muito bons**.

Data: 26/nov/2020  
Validade: 31/jul/2021

**Sobre o Rating**

**Perspectiva:** Estável

**Observação:** -

**Histórico:**

Nov/20: afirmação: QG 2+ (estável)

Jun/19: afirmação: QG 2+ (estável)

Jun/18: afirmação: QG 2+ (estável)

Jun/17: afirmação: QG 2+ (estável)

Mai/16: afirmação: QG 2+ (estável)

Mai/15: afirmação: QG 2+ (estável)

Out/14: afirmação: QG2+ (estável)

Set/13: afirmação: QG 2+ (estável)

Nov/12: elevação: QG 2+ (positiva)

Mar/11: atribuição: QG 2 (estável)

**Analistas:**

Leonardo dos Santos.  
Tel.: 55 11 3377 0706  
leonardo.santos@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu  
Tel.: 55 11 3377 0703  
luis.santacreu@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros  
Rua Leopoldo Couto Magalhães,  
110 – conj. 73  
São Paulo – SP  
CEP 04542-000  
Tel.: 55 11 3377 0707  
Fax: 55 11 3377 0739  
www.austin.com.br

**FUNDAMENTOS DO RATING**

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 26 de novembro de 2020, afirmou a classificação '**QG 2+**' ("Qualidade de Gestão Dois mais"), com perspectiva **estável**, para a Claritas Administração de Recursos Ltda. (Claritas / Gestora / Empresa). Esta classificação não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela empresa e não configura recomendação de investimento para todos os efeitos.

A Claritas foi fundada em 1999, como uma gestora de recursos de terceiros independente, especializada na gestão de fundos de investimento no Brasil e no exterior. Em 2012 foi celebrado um acordo societário com a *Principal Financial Group (PFG / Principal)*, quando esta adquiriu 60,0% do capital total da Claritas. Em 2016 a gestora americana adquiriu a integralidade do capital da Empresa, de modo que a participação societária da Gestora atualmente é formada pela PFG do Brasil Ltda. (73,7%) e *Principal International South America I Ltd.* (26,2%). Ao final de jul/20 a Gestora mantinha R\$ 11,8 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos entre 61 portfólios, além de contar com 62 colaboradores.

A *Principal* foi fundada em 1879 sendo uma das principais administradoras de recursos dos Estados Unidos da América, administrando US\$ 731,3 bilhões em ativos em set/20 ante US\$ 696,2 bilhões em abr/19, de modo que o número total de planos era de 40,7 milhões. Como grupo financeiro oferece tanto a pessoas físicas quanto a jurídicas, planos de previdência, seguros e administração de ativos. Conta com escritórios na Ásia, Austrália, Europa, América Latina e Estados Unidos e tem o capital aberto desde 2001, mantendo suas ações listadas na NASDAQ. Sua sede está localizada no estado americano de Iowa. No Brasil, já atua em parceria com o Banco do Brasil na Brasilprev Seguros e Previdência (desde 1999).

A classificação encontra-se em linha com a metodologia da Austin Rating de Qualidade de Gestão de empresas gestoras de recursos e levou em conta, aspectos relacionados à administração geral, à gestão de investimentos propriamente, de riscos, à evolução de seus controles e, também, às políticas globais de *compliance*, presentes na empresa. A Austin considerou como elemento relevante para o rating o tempo de atuação e maturidade profissional da Gestora, marcado pelo crescimento no volume de recursos sob gestão (*AUM*) nestes últimos anos, aliado à busca constante de boas práticas empresariais e adequação aos requerimentos regulatórios aplicados na sua atividade. O rating considera, ademais, a performance dos fundos geridos, o entorno regulatório no qual se insere a empresa, a competição no setor, seu porte e posicionamento estratégico. Leva em conta a solidez financeira intrínseca da empresa, manifestada na evolução das taxas de administração e performance auferidas, no controle das despesas operacionais, na ausência de endividamento e nos bons indicadores de liquidez e rentabilidade.

O rating '**QG 2+**' permanece fundamentado preponderantemente nos aspectos positivos de ordem qualitativa e quantitativa: **(i)** a Gestora possui longo histórico, com mais de 20 anos de atuação, posicionando-se como uma das mais tradicionais gestoras de recursos do país e seus executivos e equipe de gestão de investimentos possuem experiência muito relevante no mercado de capitais e setor financeiro. Além disso, sua controladora, a *Principal Financial Group*, agrega um importante ambiente de controles internos, bem como concede acesso a importantes mercados, potencializando a captação de recursos e a troca de conhecimento com outras equipes de gestão, risco e demais áreas; **(ii)** importante base de ativos sob gestão, que

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

ao final de jul/20 somavam R\$ 11,8 bilhões, representando crescimento de 52,5% frente a dez/19 e se comparado com o encerramento de 2018, a expansão foi de 95,5%. Os principais destaques foram os fundos macro / renda fixa e ações, com avanço de 376,9% e 130,0%, respectivamente, entre dez/18 e jul/20, sendo que apenas no primeiro semestre de 2020 a expansão foi de 123,4% e 14,0%. Com essa evolução, a participação dos fundos macro / renda fixa passou de 24,8% do *AUM* total em dez/18 para 60,5% ao final de jul/20. Ademais, os ativos sob gestão estão distribuído entre fundos abertos (55,7% do *AUM*), exclusivos (38,4%) e fechados (5,9%); **(iii)** embora tenha ocorrido a saída líquida de recursos em 2018, da ordem de R\$ 648,4 milhões, entre 2019 e jul/20, as entradas líquidas somaram R\$ 6,1 bilhões, sendo que apenas em 2020 a captação líquida foi de R\$ 3,9 bilhões. Em complemento, ao observarmos um período maior, entre 2016 e 2019 a Claritas apresenta relevante histórico de captação, com soma positiva de R\$ 3,7 bilhões, superando o intervalo entre 2012 e 2015, quando as saídas líquidas totalizaram R\$ 1,0 bilhão; **(iv)** significativo aumento das receitas com a prestação de serviços, de 64,4% em 2019 comparativamente ao exercício anterior, sendo que as despesas administrativas recuaram 9,0% e as despesas com pessoal, que possui maior peso, avançou 11,7%. Não obstante, a Claritas reportou lucro após incorrer em prejuízos nos últimos anos, antecipando a projeção de sua diretoria para alcançar o ponto de equilíbrio financeiro. Apesar do balanço patrimonial da Gestora ainda reportar prejuízos acumulados, a Austin Rating salienta o robusto capital social integralizado, além da substancial capacidade financeira da *PF*; **(v)** importante redução da concentração do passivo da Gestora, pois o maior passou de 8,3% do *AUM* em mar/18 para 3,4% em jul/20, os cinco maiores, de 22,7% para 9,0% e os dez maiores, de 31,1% para 13,1% do *AUM*, sempre na mesma base de comparação. Em complemento, a base de aplicadores reportou substancial crescimento, passando de 24,7 mil em abr/19 para 72,4 mil em jul/20, correspondendo a um crescimento de 192,7%, com ele ocorrendo majoritariamente na categoria de distribuidores e alocadores (+197,5%), que representa 44,4% dos ativos sob gestão, a maior de seu passivo, seguindo por instituições financeiras, correspondendo a 18,3% do *AUM*; **(vi)** estrutura alicerçada na plataforma multiprodutos, atuando em diferentes classes e tipos de produtos. A diversidade de categorias de veículos de investimento, contribui para a estratégia de captura de novos clientes com diferentes perfis de risco, além de favorecer na manutenção dos ativos sob gestão em momentos de maior incerteza e volatilidade, uma vez que a Gestora possui sob gestão, fundos macro (com performance sobre o excedente do CDI), e fundos de renda fixa/DI. A amplitude de família de fundos oferecidos contribui para a manutenção dos diferentes perfis de investidores; **(vii)** qualidade de sua base de clientes, uma vez que mantém um importante número de clientes pessoas físicas, investidores estrangeiros incluindo *endowments*, investidores institucionais, clientes estes, que possuem longo histórico de relacionamento com a Gestora; **(viii)** a *Principal* conta com volume expressivo de recursos sob gestão (US\$ 731,3 bilhões em ativos em set/20 ante US\$ 696,2 bilhões em abr/19), além de equipes e escritórios distribuídos pelo mundo, condições que contribuem tanto na possibilidade de elevação do *AUM*, quanto nos rigorosos processos internos; **(ix)** além do aspecto financeiro proporcionado pela entrada de recursos, a *Principal* contribuiu para aperfeiçoar os mecanismos de controle de riscos e de *compliance* da Claritas. Estes processos incluem atividades como participação de reuniões e conferências realizadas com diversas equipes do grupo *Principal* de várias partes do mundo, além de treinamentos específicos; e **(x)** historicamente os fundos geridos pela Claritas apresentam resultados consistentes, com retornos superiores aos seus *benchmarks*, tanto nos horizontes mais curtos, entre 6 e 12 meses, como nos mais longos, acima de 24 meses, cabendo ressaltar que para os períodos mais curtos, notadamente aquele inferior a seis meses, considerando o período de pandemia global de COVID-19. Esta condição é importante para reforçar o posicionamento da Gestora no mercado local e global, favorecendo o aumento da captação para seus portfólios; e **(xii)** as demonstrações financeiras da Claritas são auditadas por empresa independente, sendo que a última disponível encaminhada pela Gestora, do exercício de 2019, foi auditada pela KPMG. A auditoria é realizada já há alguns anos, condição que confere maior transparência e aderência às práticas contábeis.

Em contrapartida, a Austin Rating pondera com fatores que limitam a classificação: **(i)** embora a Claritas tenha expandido suas receitas e apresentado lucro no exercício de 2019, essa agência pondera a relação do resultado com o volume de ativos sob gestão, considerada baixa. Ademais, a Gestora ainda reporta prejuízos acumulados, condição que de alguma maneira pode ensejar dependência financeira de sua controladora, apesar de esta ser altamente capitalizada; **(ii)** a atual conjuntura apresenta importantes desafios no cenário doméstico e internacional, dadas as incertezas advindas da duração e dimensão da crise sanitária proporcionada pela pandemia de COVID-19, apesar de estudos para vacinas estarem em estágio avançado, impactando a dimensão econômica e social. Um desses aspectos foi o aumento da volatilidade e na queda do valor das ações negociadas nas bolsas de valores nos meses de fev/20 e mar/20. E apesar da rápida recuperação dos preços dos ativos, essa agência pondera questões macroeconômicas, como a evolução do PIB, arrecadação e contas públicas, mercado de

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

trabalho, consumo, inflação que demonstrado aceleração nos últimos meses, entre outros pontos que podem afetar a taxa básica de juros da economia e modificando a dinâmica de preços da economia; (iii) a despeito de uma ampla grade de veículos de investimento, buscando atender diversos perfis de investidores, o segmento de gestores de recursos tem apresentado importante expansão, com o aumento do número de *assets* dos mais diversos perfis. Essa condição de maior concorrência, ainda que para uma parcela relevante não apresente o histórico e nível de controles internos da Claritas, pode elevar a dificuldade na atividade de gestão, para aquelas casas especializadas em um único produto, como na captação ou mesmo saída de recursos para outros veículos de investimento; e (iv) não obstante tenha apresentado evolução na indústria de fundos brasileira, melhorando sua posição no ranking da ANBIMA, passando da 77ª posição em abr/19 para a 56ª em out/20, sua participação no mercado nacional é de apenas 0,2% da indústria de fundos, onde os três maiores corresponderam a 43,2% do total, ainda que sejam instituições financeiras que consigam capturar relevante base de aplicadores a partir de seu relacionamento com suas bases de clientes.

**ESTRATÉGIA E ADMINISTRAÇÃO**

No encerramento de julho de 2020, a Claritas gerenciava 61 portfólios, em linha com o apresentado desde 2018, sem apresentar variação significativa. O *AUM* em jul/20 era de R\$ 11,8 bilhões e o volume de recursos registrados pela ANBIMA era de R\$ 11,1 bilhões, sendo esta diferença referente a parte dos recursos no exterior (*offshore*) geridos pela Claritas. Com este montante, a Gestora ocupava a 52ª posição no ranking da entidade no mesmo período, sendo este um melhor posicionamento em relação ao ano anterior, quando era a 77ª maior gestora em termos de *AUM*. Já em out/20 no informe da ANBIMA o volume de ativos sob gestão era de R\$ 11,7 bilhões.

A Austin Rating destaca a trajetória de expansão constante do volume de ativos sob gestão desde 2015, quando naquela ocasião o *AUM* da Gestora era de R\$ 3,6 bilhões, com exceção à 2018, quando houve recuo de 4,1%, porém, entre 2015 e 2019 o crescimento médio anual foi de 15,0%, de modo que apenas em 2019 o aumento foi de 28,2% frente o ano anterior e em 2020, até julho, o avanço foi de 52,5% comparativamente ao encerramento de 2019.

De acordo com o ranking da ANBIMA, nos últimos 12 meses até out/20, a captação da Claritas foi positiva em R\$ 5,3 bilhões e apenas em 2020, até outubro, de R\$ 4,8 bilhões. De acordo com a Claritas, entre as categorias de fundos, a principal foi aquela dedicada aos fundos macro e de renda fixa, com crescimento de 123,4% entre dez/19 e jul/20 e fundos de ações, com aumento de 14,0% no mesmo período, ressaltando que essas estratégias vinham de aumentos, respectivamente, de 113,4% e 101,8% em 2019 frente ao ano anterior. Já os fundos *Principal* e de gestão de patrimônio (*wealth management*) que em entre 2014 e 2017 mantinham importante relevância na grade de produtos da Gestora, com participação média nesse período de 48,3% do *AUM* total, desde 2018 reportam recuo, para 14,2% em 2019 e em jul/20 correspondiam a 11,1% e a estratégia *wealth management*, 15,8% para o mesmo intervalo. É importante destacar que houve uma alteração na forma de classificação do *AUM* dos fundos da *Principal* a partir de 2019, segregando-os em fundos de alocação da Claritas e sob sua supervisão (*Assets Under Supervision, AUS*).

Os produtos com maior participação na estrutura de fundos da Gestora são os fundos macro e de renda fixa que representavam 60,5% do *AUM* em jul/20, sendo que em dez/19 era de 41,3% e ao final de 2018, de 24,8%. Em seguida estão os fundos de ações, com participação de 18,7% do volume de ativos sob gestão, abaixo do apurado em dez/19, quando havia sido de 25,0%, seguindo pelos produtos estruturados, com 12,8% e produtos de gestão de patrimônio, com 7,8%, além dos fundos da *Principal*, com 0,2%.

Dentro da estrutura de fundos da Gestora, a categoria mais representativa é aquela dedicada aos fundos abertos, com 55,7% do total do *AUM* em jul/20, acima do apurado em dez/19, quando havia sido de 36,4%, seguida pelos fundos exclusivos, compreendendo 38,4% do volume de ativos sob gestão contra 54,4% em dez/19. Já os fundos fechados têm demonstrado recuo na composição desde 2019, quando naquela ocasião a participação foi de 33,2%, passando para 13,9% do *AUM* no ano seguinte até atingir seu menor patamar nos últimos anos, para 5,9% em jul/20.

Ao final de jul/20, a Claritas mantinha em sua estrutura, fundos multimercado (FIM), com R\$ 6,3 bilhões (em dez/18 era de R\$ 2,6 bilhões); fundos de ações (FIA) com as estratégias *long only* e *long short*, com R\$ 2,2 bilhões (R\$ 1,2 bilhão em dez/18); previdência, com R\$ 2,6 bilhões (R\$ 28,7 milhões em dez/18 e R\$ 698,1 milhões em dez/19); fundos de investimento em

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

participações (FIP), com R\$ 550,8 milhões (em dez/18 era de R\$ 1,0 bilhão); e Fundos Imobiliários (FII), com R\$ 138,3 milhões em jul/20.

A Claritas segue fazendo a gestão de fundos ICVM 555, fundos estruturados (fundos de investimento imobiliário e fundos florestais), fundos de crédito e gestão de patrimônio. Desde 2019 foram iniciados 27 fundos, dos quais sete ainda se encontram em fase pré-operacional. Entre os veículos de investimentos lançados, a maior parte refere-se à fundos multimercado (25), com destaque para sete fundos com estratégia long bias, iniciados entre o final de 2019 e início de 2020 e contavam com PL somado de R\$ 135,4 milhões, além de fundos de ações. De acordo com dados obtidos na CVM, os vinte fundos que estão em atividade somavam PL de R\$ 2,9 bilhões, com os três principais sendo o Claritas Previdência FIFE FIM, com R\$ 749,3 milhões, o Claritas Advisory XP Seguros Prev FIE FIC FIM, com R\$ 748,8 milhões e o Claritas Long Short Advisory FIC FIM, com R\$ 320,5 milhões. Desse total, 15 fundos foram registrados em 2020, com oito deles já em atividade e com PL somado de R\$ 388,4 milhões, com o mais relevante sendo o Claritas Brasilprev FIFE FIM, com PL de R\$ 270,2 milhões, além do Claritas Estratégia Long Short FIC FIM, com R\$ 75,0 milhões.

A PFG considera o Brasil fundamental na estratégia de expansão global da *Principal*, assim como a América Latina. Neste sentido, a flexibilização para investimentos no exterior promovida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 2015 (Resolução 4.444/15), tem gerado oportunidades para a Claritas, que desde a entrada da PFG em seu capital, passou a contar com acesso a uma ampla base de portfólios no exterior. Além da oferta, a diversificação internacional é um importante diferencial em relação às demais gestoras brasileiras, não apenas para clientes institucionais, mas também para pessoas físicas. De acordo com a Claritas, a oferta de produtos financeiros, como fundos de investimentos, em outros mercados busca aumentar a eficiência na alocação dos portfólios para seus investidores, sejam eles institucionais ou pessoas físicas, favorecido pela grande estrutura de produtos e a vantagem de terem butiques locais especializadas, além da expertise oferecida pela *Principal*.

Como acesso a investimentos no exterior, a Gestora possui um Fundo para a América Latina (*Principal Latam Equity*, veículo no Chile), com gestão compartilhada entre equipes de três países (Brasil, Chile e México), onde a decisão de investimento é da Claritas e a participação de cada país respeita um indicador global de ativos. Mensalmente são realizadas reuniões para discutir o rebalanceamento e distribuição de ativos no fundo. Ademais, existem outros veículos de investimento com captação local e investimento no exterior, através da rede de produtos financeiros fornecidos pela *Principal*, tais como fundos geridos pela PFG da Irlanda, por exemplo, o Claritas High Yield FIM possuía PL de R\$ 23,6 milhões ao final de out/20.

Em relação aos veículos de investimento da PFG, que chegaram a representar, em média, 25,0% do AUM da Gestora entre 2015 e 2018, incorreram em forte redução em 2018, para 0,4% e ao final de jul/20, para 0,2%. Essa agência ponderava em seus relatórios anteriores a importância da participação como forma agregar um maior AUM à Claritas, contudo, era um volume de ativos sob gestão que agregava pouco em termos de receitas, consideradas as taxas baixas praticadas, culminando com uma menor lucratividade, a despeito de uma menor volatilidade no patrimônio administrado.

A estrutura de passivo da Gestora contava, em jul/20, com mais de 72,0 mil clientes, representando um crescimento expressivo frente à abr/19, de 192,7%, suplantando o recuo naquela ocasião de 22,8% comparativamente à 2018. Do total de investidores, praticamente sua integralidade numérica corresponde a distribuidores e alocadores, sendo que essa categoria representa 44,4% do AUM da Claritas (em abr/19 essa participação foi de 31,0%), seguido por instituições financeiras com 18,3% (10,1% em abr/19); empresas, com 15,5% (5,8% em abr/19); investidores institucionais e previdenciários, com 9,0% (15,1% no período anterior); e pessoas físicas, com 8,6% do volume de ativos sob gestão.

Diante do forte crescimento do AUM, a participação do maior investidor individual reduziu de 5,2% em abr/19 para 3,4% em jul/20. Quanto ao grupo dos cinco maiores clientes, este também reportou redução, porém, mais expressiva para a mesma base de comparação, de 21,2% dos ativos sob gestão para 9,0% e os dez maiores, de 31,1% em abr/19 para 13,1% em jul/20.

Em virtude do aprofundamento do relacionamento com a gestora americana, sobretudo, com a total incorporação pela PFG, a Claritas passou a usufruir da sua rede de relacionamento comercial e, principalmente técnico, passando a participar de comitês, fóruns e reuniões anuais organizados pela PFG.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

A área comercial é coordenada por um diretor, Ernesto Leme, e conta ainda com mais quatro colaboradores, cuja maior atribuição é estabelecer acordos com outras instituições. Em âmbito local, mantém relacionamento essencialmente com bancos, *family offices* e *fund of funds*.

Desde o início de 2019 a Claritas está habilitada como distribuidor, podendo atuar na distribuição de seus próprios veículos de investimento. Para tanto, formalizou seu Manual de Distribuição, onde estão as regras, diretrizes e procedimentos concernentes à atividade de distribuição de cotas de seus fundos. Embora habilitada, atualmente a Claritas não atua como distribuidora nos fundos por ela geridos.

Com a saída de seu *CEO* no final de 2018, a governança da Claritas desde o início de 2019 tem sido exercida por intermédio de um Comitê Executivo, formado pelo *Chief Investment Officer (CIO)*, *Officer/Portfolio Manager Alternative Investments (CAIO)* e *Chief Commercial Officer (CCO)*, responsável por absorver as atribuições antes exercidas pelo executivo. Dessa forma, o Comitê Executivo se reporta diretamente ao Conselho de Administração da Gestora e à *Principal*. Não obstante, a Gestora possui um Conselho de Administração formado por nove membros em reuniões trimestrais: Helder Soares (*CIO*), Cassiano Morelli (*CAIO*) e Ernesto Leme (*CCO*) da Claritas, Carlos Ambrósio (membro independente), Presidente da *PPG* para a América Latina, *Executive Director* e *CEO* da *PGI* na Ásia, *Senior Executive Director-Investments* da *Principal Global Investors (PGI)*, *COO* da *Principal Global Investors (PGI)* e o Vice-Presidente Sênior e responsável por Finanças e Estratégia da *Principal*. O Conselho referenda as decisões do Comitê Executivo, além de cuidar das decisões estratégicas, linhas de negócios e premiações e bonificação, com reuniões trimestrais e as decisões devidamente registradas em atas.

Além do Conselho de Administração e do Comitê Executivo, responsável pelo plano de negócios e decisões cotidianas, a Claritas conta com outros quatro comitês: Comitê de Investimento com frequência semanal, responsável pela elaboração e discussão macroeconômica, além da interação entre as áreas de investimento; Comitê de Gestão de Patrimônio, instância encarregada da alocação dos fundos com mandatos balanceados, análise do mercado e clientes e participação de mercado; Comitê de Crédito que tem por finalidade a aprovação de operação, deliberar o limite de exposição que cada fundo para cada ativo e/ou estrutura de investimento; e Comitê de Risco e *Compliance*, que se reúne em bases trimestrais e seu objetivo é definir e acompanhar as diretrizes da Política de Gestão de Riscos da Companhia, verificar o cumprimento às regras e disposições que norteiam as atividades da Gestora, além de verificar qualquer irregularidade ou descumprimento ao Manual de *Compliance* e Ética Corporativa.

**RECURSOS HUMANOS**

A análise dos históricos profissionais, especialmente dos executivos e principais gestores, exhibe muito boa formação acadêmica, com passagens por renomadas instituições financeiras e gestoras de recursos, familiaridade e ambientação com a venda de produtos de investimento, análise da concorrência e da indústria de fundos, importante capacidade de análise macroeconômica e de ações, gestão de renda fixa, gestão de renda variável, processos de estruturação de fundos, controle de riscos e *compliance* e relacionamento com investidores. Em linhas gerais, a estrutura operacional da Claritas encontra-se dimensionada na proporção adequada ao nível atual de suas atividades de gestão e comercial, sendo suportada pelas atividades de *backoffice*, conferindo segurança e conformidade com as políticas de investimento presentes nos regulamentos, requerimentos regulatórios e código de autorregulação da ANBIMA.

Ao final de jul/20, a estrutura organizacional da Claritas era formada por 62 colaboradores para um portfólio sob gestão de 61 fundos (ao final de 2019 eram 56 pessoas trabalhando para acompanhar 62 veículos de investimentos). Além do *CCO* e *CIO* e *CAIO*, os colaboradores estão distribuídos nas seguintes estruturas: Gestão de Investimentos (17), Produtos Alternativos (7), Comercial (13), Operações (18), área na qual está inserida a Tecnologia da Informação (2), Risco e *Compliance* (2), Legal (2) e Finanças (3).

A última alteração relevante na estrutura organizacional foi a constituição de um Comitê Executivo com a saída do *CEO* da Claritas ao final de 2018, além da reorganização de algumas áreas, principalmente entre o *COO*, o Coordenador de Operações e a área de Risco e *Compliance*. Além disso, áreas como Recursos Humanos e Jurídico estavam sob a responsabilidade do Diretor de Operações, passando agora a ter autonomia em relação a esta. Embora a Gestora não tenha em sua estrutura a figura de um *CEO*, o executivo que ocupava essa posição atua como membro independente no Conselho de Administração.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

---

Para a Austin Rating a retenção de conhecimento é considerada como importante condição para a prosperidade da atividade e nesse sentido, a redução na rotatividade de colaboradores, sobretudo, nas posições mais estratégicas contribuiu para preservar o conhecimento e memória corporativa. Entre os principais executivos e que formam o Comitê Executivo da Claritas estão Ernesto Leme, que está na Gestora desde 2009 e desempenha a função de CCO desde 2014, Cassiano Morelli, presente na estrutura desde 2008, tendo sido COO até abril de 2019, passando, desde então, a exercer a posição de CAIO e Helder Soares, CIO.

A *Principal* e seus principais executivos são conscientes da necessidade de se manter um bom ambiente de trabalho, a fim de garantir a satisfação e reconhecimento de todos os colaboradores, considerando a elevada mobilidade profissional, principalmente no círculo superior da hierarquia da Claritas, possibilidade de associação com outros profissionais do mercado de capitais. Não obstante a possibilidade de abertura de novas gestoras de recursos, o custo de observância e manutenção de tais empresas se elevou de maneira importante, haja vista a introdução de requerimentos mínimos por meio de regulamentação do setor, notadamente, pela ICVM 558/15.

A Austin Rating leva em consideração em sua análise as políticas de motivação e retenção de colaboradores, principalmente políticas de remuneração variável e bônus. A utilização destas políticas, bem como seu nível de formalização, mitiga os riscos relativos ao *turnover* e inerentes à atividade.

Em linha, com o objetivo de remunerar e premiar adequadamente, a Gestora possui uma política definida de remuneração, contemplando a destinação de uma parcela relevante de suas receitas como parte do sistema de incentivos, distribuído entre todos os colaboradores, após reunião e validação da Diretoria, baseado no resultado da Claritas e no desempenho individual.

A distribuição é baseada em Indicadores-Chave de Desempenho (*KPI*), ponderados pelo resultado corporativo, da área e individual. As áreas de gestão de investimentos são remuneradas pelo desempenho dos fundos frente aos seus pares no mercado (*peer group*) e ao *benchmark* enquanto a área comercial é remunerada pelo fluxo de caixa líquido do cliente (*NCCF*, em inglês). Ambas possuem um peso atribuído pela Claritas e cada integrante da equipe recebe um multiplicador por desempenho individual.

A Austin Rating reconhece a ótima qualificação acadêmica e *background* profissional dos colaboradores da Gestora, principalmente naqueles envolvidos nas posições executivas e em cargos-chave. Os critérios de remuneração variável apresentam ótimo nível de formalização, atendendo os objetivos pré-definidos.

**GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

A Claritas possui processos de decisão e políticas de investimentos bem formatadas, nas estratégias de ações e macro, baseados na análise fundamentalista, tanto *bottom up* como *top down*, combinado com robusta diligência realizada pelo seu corpo de analistas e gestores, além do suporte macroeconômico dado por um economista.

A equipe de gestão de investimentos está segmentada em três grupos: Gestão de Fundos de Investimento, Gestão de Patrimônio e Gestão de Produtos Alternativos, este último encarregado dos fundos florestais, de crédito e fundos imobiliários. Na estrutura, a maior relevância é dada à Gestão de Fundos de Investimentos, gerindo uma importante variedade de veículos de investimento a qual busca atender diversos perfis de clientes, de modo que esse portfólio é formado por fundos macro, long short, long bias, ações direcional, quantitativo, fundos dedicados ao mercado internacional, além de veículos de menor risco para clientes institucionais.

A equipe de gestão macro é composta por 1 *portfolio manager*, 2 sub *portfolio manager*, 1 economista, 1 *trader* de renda fixa e 2 analistas macro. A gestão de fundos de ações é formada pelo CIO/Gestor, Helder Soares, 1 *portfolio manager*, 1 sub *portfolio manager*, 2 analista seniores, além de 5 analistas. Já a área de Produtos Alternativos conta com seis profissionais, incluindo o CAIO. Entre as principais mudanças na área, está a saída de um analista sênior em nov/19, substituído no mês seguinte, além da contratação de um economista para a equipe macro.

O responsável pela gestão dos fundos de ações é Eduardo Moraes, profissional formado em economia pela UFRJ e *Chartered Financial Analyst (CFA)*, com a carreira iniciada em 1998, sendo que antes de ingressar na Gestora em 2002 foi *portfolio manager* no Banco Matrix. Já na gestão dos fundos macro o encarregado é Damont Carvalho, formado em Administração de

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

---

Empresas pela Universidade Mackenzie e MBA em finanças pelo IBMEC. Iniciou sua carreira em 1996, acumulando passagens pelo Chase Manhattan, JP Morgan e ABN Amro, antes de ingressar na Claritas em 2011. Desde 2012 é o *head* responsável pela gestão dos fundos macro.

A área de gestão de investimentos conta com uma instância de deliberação e discussão, o Comitê de Investimento se reúne semanalmente para tratar do acompanhamento dos mandatos e da performance dos fundos, novos produtos e revisão de portfólio, além do informativo referente ao cenário macroeconômico. Esse comitê é formado por até onze pessoas, entre as quais o *CIO*, os *portfolio manager* para estratégias de ações e macro, o Diretor de Risco e *Compliance*,

Existe ainda o Comitê de Gestão de Patrimônio que é organizado pelo responsável pela área de Gestão de Patrimônio e tem como pauta o debate do cenário macroeconômico, análise do mercado e de clientes, além de definir a estratégia de alocação dos fundos com mandatos balanceados.

O processo decisório da Claritas é baseado em análises fundamentalistas, combinada com uma profunda análise *top down* alinhada com uma escolha de ativos que forneçam rendimento (alfa) estável e significativo a médio e longo prazo. Nesse sentido, a equipe de gestão da Claritas busca analisar os cenários macro em conjunto com as várias equipes de investimento a partir de diferentes experiências. No processo analítico são analisados dados como PIB, inflação, produção industrial, vendas no varejo, crédito etc. Para a área de gestão de investimentos o cenário macro é responsável pela definição do apetite de risco, beta ideal, foco setorial e nível de caixa dos portfólios.

O processo de análise de ações incorpora aspectos qualitativos, *valuation* atrativo, triggers que podem materializar o valor intrínseco e catalizadores, fatores que sustentam a qualidade dos ativos. A equipe dos fundos de ações também utiliza o direcionamento macroeconômico para embasar suas análises, restringindo o universo de análise ao mercado brasileiro, englobando todas as empresas listadas no Ibovespa. São estudados os setores para identificar aqueles que possuem potencial de crescimento, ambiente competitivo, entre outros fatores, para realizar a análise por empresa. Nesta última etapa são identificadas habilidades de gestão, vantagens competitivas e de governança corporativa. Ao final do processo analítico, as questões levantadas refletirão nas taxas de desconto ou na demonstração de um potencial passivo a ser descontado na avaliação da empresa.

Considerando que a Claritas é signatária do *PRI (Principles for Responsible Investment)*, o qual considera no processo de avaliação e seleção de ativos fatores socioambientais e práticas globais para o investimento responsável (ASG), sua equipe de gestão de investimento eventualmente pode vedar ou restringir algum tipo de investimento. Dessa maneira, a estrutura de análise e investimentos está plenamente capacitada para o tratamento de temas ASG, incluindo os temas relacionados nas discussões de investimento.

A equipe de gestão da Claritas trabalha apenas para o *buyside*, de maneira que utiliza análises de fontes externas apenas para auxiliar e comparar premissas das pesquisas realizadas. O processo de análise foi considerado pela Austin Rating como adequado. A Gestora utiliza os serviços de apoio à análise e decisão prestados pela Bloomberg, Reuters, Broadcast, Economática, Monitor da inflação/FGV e Arko Advice. O material produzido pela equipe de *research* e analistas é utilizado nas reuniões técnicas e nos respectivos Comitês de Investimento para fundamentar as sugestões e recomendações dos gestores e analistas.

A Claritas utiliza seis diferentes administradores para seus fundos, com aquele de maior relevância o BNY Mellon, prestando serviço para mais de 80,0% dos veículos de investimento. No que diz respeito à custódia, a Gestora atua com cinco empresas, sendo BNY Mellon, Bradesco, Itaú, BTG Pactual e BNP Paribas. Em relação aos serviços de auditoria, que são escolhidos pelos administradores e custodiantes para os fundos locais, são utilizadas a KPMG, em maior medida, além da Deloitte, Price e Ernst Young e para os fundos *offshore* a auditoria é conduzida pela Price e KPMG.

A Austin Rating avalia a gestão de investimentos da Claritas como muito boa, baseada especialmente no histórico dos seus fundos, sobretudo, de longo prazo e em seu processo de seleção de ativos e métodos de *research*. Ademais, as políticas e processos adotados, bem como o perfil dos responsáveis pela gestão estabelecem parâmetros sólidos e refletem a vivência e grande experiência de sua equipe de análise e gestão em importantes instituições financeiras e gestoras de recursos.

---

**GESTÃO DE RISCOS**

O responsável pela área de *Riscos e Compliance* é Thiago Fidalgo, que está na Claritas desde out/15 e atualmente é o *Chief Risk and Compliance Officer (CRCO)*, assumiu a função em abr/19, com a mudança de área do profissional que atuava anteriormente. Em complemento, houve a segregação da área de Risco, *Compliance* e Jurídico que estavam sob a responsabilidade do COO e desde abr/19 passaram a ter independência em relação às demais estruturas da Gestora. As áreas de Risco e *Compliance* são independentes e se reportam ao Comitê Executivo da Claritas e ao CRO e CCO da *Principal Global Investors*.

O profissional é formado em Economia pela USP, é certificado no programa *Financial Risk Manager (FRM)*, pela *Global Association of Risk Professionals (GARP)* em 2011 e possui o *Chartered Alternative Investment Analyst (CAIA)* desde 2015. O responsável pela área de riscos possui mais de vinte anos de experiência no mercado de capitais, acumulando passagens por importantes instituições financeiras e empresas do mercado de capitais, como Santander e FRAM Capital, sendo egresso da Votorantim Wealth Management. Atualmente a área de riscos conta com dois colaboradores, incluindo Thiago Fidalgo.

O Comitê de Risco e *Compliance* é formado por sete membros efetivos e tem como participantes o CIO, CAIO, CCO, CRCO, além dos *Heads* de ações e macro da Claritas e uma advogada. Este Comitê é realizado em bases trimestrais, e de forma extraordinária quando necessário. Sua função é acompanhar as diretrizes tratadas na Política de Gestão de Riscos, verificar seu cumprimento quanto às regras e disposições relacionadas à atividade da Claritas, além de apurar qualquer irregularidade ou descumprimento.

A Gestora possui um documento formal denominado Política de Gerenciamento de Riscos, com a última versão de mar/20. Nesse documento são apresentados os modelos de gerenciamento de risco, organograma da área, os controles e análises realizadas, além das métricas de risco utilizadas, com o *Value At Risk (VaR)*, *benchmark VaR (BVaR) expected shortfall*, teste de estresse e limites de risco. Em complemento, a Claritas possui um Manual de Gerenciamento de Liquidez, com a última atualização ocorrendo em jan/20, o qual estabelece a metodologia para o controle da liquidez de seu portfólio. No manual são classificados os tipos de ativos (títulos públicos, privados, fundos, ações, opções e futuros) e as respectivas abordagens utilizadas, com a adequação à cotização de cada veículo de investimento.

A partir das estratégias definidas pela área de gestão de investimentos e aprovadas pelo Comitê de Investimentos, a área de riscos realiza o acompanhamento dos riscos de mercado, liquidez e crédito de forma contínua, com relatórios gerados diariamente e enviados à equipe de gestão e diretores da Gestora. Para a Claritas, as posições nos portfólios devem ser compatíveis com o nível de convicção e o respectivo risco e retorno. As regras estritas de construção do portfólio e controles de risco são essenciais para preservar a geração de *alfa*.

Como ferramenta de gerenciamento de risco, a Claritas utiliza o sistema *Atlas Risk Hub* (desenvolvido pela *Britech*, específico para controle de risco dos fundos, com acesso por meio de nuvem, de maneira que o sistema está adequado às suas necessidades, pois participou da adaptação e customização de funções de risco para os fundos e suas respectivas estratégias. O sistema é alimentado automaticamente e diariamente com dados da Bovespa, Cetip, Selic, ANBIMA, além de outras bases de informações. Cada fundo possui um controle de risco específico, simulando o comportamento das carteiras face o movimento extremo do mercado em cada segmento. Anualmente a área de risco da Claritas revisa todos os parâmetros e premissas estabelecidas, além de realizar um teste prévio, buscando verificar a aderência do modelo utilizado.

O *Atlas Risk Hub* tem como parâmetros para cálculo do *VaR* o risco paramétrico e Monte Carlo, bem como base própria para montagem de cenários, além de vários módulos. São calculados os indicadores de liquidez, exposição por setores e por *duration*, além de situações de *Stress*. O sistema possui também integração com *add-ins* e linguagem VBA do pacote *Microsoft Office*, permitindo a visualização de suas métricas dentro de um ambiente do *Microsoft Excel*.

Para garantir a segurança dos processos e das informações, a empresa *Atlas Risk Hub* possui um banco de dados próprio, que fornece preços e índices de maneira independente. Esse banco de dados fica armazenado nos servidores da empresa, em que estão localizados em seus diferentes pontos de processamento, externos à Claritas. A área de riscos analisa diariamente a variação dos preços dos ativos que compõem as carteiras dos diversos fundos diante de diferentes cenários macroeconômicos. A área é responsável por implementar o controle de risco e o monitoramento diário dos limites de *Var*, *BVaR* e *Stress*.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

O acompanhamento do risco de mercado é feito através de *Value at Risk (VaR)*, no qual estatisticamente é mensurada a perda máxima que um portfólio pode incorrer, dado um nível de confiança e intervalo de tempo determinado. A Gestora também utiliza os cenários de estresse da BM&F, método que consiste nos choques de preços em diferentes classes de ativos simultaneamente, possibilitando verificar a perda máxima de um portfólio a partir do referido cenário. Caso necessário, a Gestora pode utilizar seu próprio cenário definido por seu Comitê, podendo ser para um ativo específico, para uma estratégia ou uma carteira.

Em relação ao risco de liquidez, a Gestora desenvolveu um método que avalia a capacidade de um fundo honrar eventuais resgates em situações de estresse. A metodologia empregada pela Claritas define que 80,0% de uma carteira possa ser liquidada em 10 pregões consecutivos, utilizando, como referência 1/3 do volume médio diário de negociação do último mês ou dos últimos dois meses, a depender do fundo ou análise utilizada. Alguns fundos geridos podem não seguir essa regra, considerando particularidades de gestão e estratégia que permitem ao veículo de investimento ter diferentes níveis de liquidez. Não obstante, outro controle de liquidez realizado é o limite de exposição em ativos considerados ilíquidos, no qual é definido o limite de negociação diária que será considerado como de baixa liquidez e dessa forma, os ativos que estão com volume negociação abaixo desse limite é calculado a representação desses ativos em relação ao percentual do PL do fundo dentro da carteira como um todo.

Além disso a Gestora desenvolveu um método em que é avaliada a capacidade de um fundo de honrar os eventuais resgates que possa a vir receber (risco de liquidez de passivo). Neste método, é realizada uma análise do histórico de resgate dos fundos, e são avaliados quais foram os maiores resgates realizados em diversos períodos para cada fundo de investimento. Também existe um monitoramento da concentração do passivo de cada fundo.

O risco de crédito se aplica a qualquer fundo que mantenha algum ativo de crédito, sendo acompanhado por um comitê específico para cada produto, responsável pela seleção, análise e aprovação do ativo. No que diz respeito a produtos de crédito, existe um limite de exposição total e por emissor definidos pelo Comitê de Crédito, o qual também é responsável pela análise e aprovação do ativo e alocação no respectivo fundo da Claritas. Em caso de ocorrência de eventos de inadimplência ou sua iminência, a Gestora efetua a zeragem dos títulos, realiza estratégias de *hedge* (CDS), bloqueio para resgates, além de outras medidas, se necessário.

Ainda sobre o risco de crédito, a área de Produtos Alternativos em conjunto com o Comitê de Crédito analisa os fatores de risco ambientais, sociais e de governança (ASG) do emissor e que possam afetar o preço do ativo em questão antes de formalizar a aquisição. Após a análise das variáveis a equipe de Produtos Alternativos aplica seus melhores esforços na precificação do ativo, isto é, seu preço justo de aquisição antes da oferta.

Em relação ao Comitê de Crédito, este é formado por cinco membros, a saber: *CIO*, *Portfolio Manager* de Ações, *CAIO*, *Portfolio Manager* de Crédito e *CRCO*. Essa esfera de decisão se reúne para aprovação de cada operação, na maioria das vezes, virtualmente. O objetivo do Comitê de Crédito é decidir sobre os limites de exposição que os fundos da Claritas podem ter a determinados ativos e/ou a estrutura de investimento. Ademais, é sua responsabilidade analisar o perfil de crédito dos emissores e garantidores de modo a definir a possibilidade de exposição, acompanhar os ativos já presentes no portfólio da Gestora, além de deliberar sobre novas alocações, que podem, inclusive, ocorrer em reuniões convocadas em caráter extraordinário.

Os relatórios são enviados aos gestores diariamente, onde são acompanhados o nível de risco total de cada fundo e por estratégia, permitindo aos gestores acompanharem os riscos de suas posições caso aconteça um fato de extrema relevância capaz de alterar todo comportamento dos mercados. Para os fundos de ações, adotam-se critérios mínimos de diversificação, parâmetros rígidos de liquidez para as posições e *stop loss* por operação e por estratégia para o fundo *long short*.

Nos relatórios diários de risco são monitorados o nível de risco total de cada fundo e o risco por estratégia. Isso é reportado à gestão, ao *controller* e ao Comitê de Risco e *Compliance*. No caso de desenquadramento, a equipe de risco alerta a gestão, o *controller* e o Comitê de Risco e *Compliance*. A atualização é feita diariamente.

A Claritas possui políticas e manuais, processos, controles e relatórios de risco eficientes e condizentes com as diretrizes e regulações de mercado. Este instrumental torna o processo de investimentos seguro e comprova a diligência com que a Gestora administra os recursos sob sua responsabilidade.

A despeito dos reflexos nos mercados decorrentes da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), notadamente em mar/20,

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

período com extrema volatilidade, gerando desvalorização substancial nos ativos globais, sendo que apenas o Ibovespa recuou 29,9% no referido mês, a Claritas não reportou problemas de liquidez ou acionamento dos mecanismos de controle de riscos, embora o monitoramento naquele momento tenha ocorrido em maior intensidade. Não obstante, os sistemas e estratégias se mantiveram robustos, a despeito da dispersão de seus colaboradores que executavam suas atribuições de casa em virtude das medidas de distanciamento social.

**COMPLIANCE E RISCO OPERACIONAL**

As políticas de *compliance* da Claritas visam à aderência dos objetivos e procedimentos da Gestora aos padrões exigidos pela regulação, pelas leis e pela sociedade. Como objetivos citam-se a eliminação de erros operacionais e problemas resultantes de potenciais conflitos de interesse.

Assim como a área de Riscos, o *Compliance* e o Jurídico possuem independência em relação ao COO desde abr/19. O profissional responsável pelas áreas de Risco e *Compliance* é Thiago Fidalgo, CRCO da Claritas. A área é independente e se reporta ao Comitê Executivo e ao CRO e CCO da *Principal Global Investors*. A última mudança na área ocorreu ao final de 2018 com a saída de uma gerente que exercia a atividade de *Compliance* e Jurídico. A estrutura conta com um advogado responsável pelo jurídico da Gestora, contando com o auxílio de um estagiário. Em conjunto, as áreas de Risco e *Compliance* possuem quatro colaboradores, incluindo seu responsável. Não obstante a Gestora não possuir área de auditoria interna, a gestora americana realiza auditorias periódicas.

A Gestora possui Manual de *Compliance*, sendo sua última versão de jan/19. Nele são definidas principalmente políticas relacionadas à ética corporativa, tais como os critérios de aceitação de brindes e presentes, o acesso à informações confidenciais, investimento pessoal, prevenção à lavagem de dinheiro e *suitability*, mitigação de conflitos de interesse. Ainda no mesmo documento, são contempladas políticas de segurança da informação, entre as quais a utilização dos equipamentos e seus limites, restrições de acesso, regras de uso do email e da internet e uso de outras mídias.

Além do controle de risco operacional ser também efetuado pelo administrador, as áreas de *compliance* e risco da Claritas realizam um monitoramento paralelo ao administrador via sistema de ativo e passivo, para assegurar que os riscos operacionais sejam minimizados. A Gestora utiliza sistema eletrônico (*Phibra*) de boletagem de carteiras para a conferência das operações da mesa com os arquivos das corretoras e para o cálculo automático de cotas.

Um importante *output* deste sistema são os relatórios com *layouts* específicos para as administradoras, com as informações sobre as operações diárias, agilizando o processo e minimizando erros. A Claritas possui equipe de seis pessoas para a conferência diária das cotas calculadas pelos administradores e as cotas calculadas pelo sistema da Claritas.

A Claritas conta ainda com um sistema online de gestão de *compliance* e assuntos regulatórios, o Compliasset, dedicado a gestores de recursos, de patrimônio, distribuidores, consultores de valores mobiliários e administradores fiduciários. O sistema centraliza e sistematiza todas as rotinas da área de *compliance*, fornecendo fluxo de trabalho, agenda e rotinas a serem cumpridas, além de permitir o acompanhamento das atividades de controles internos e de regulamentação, bem como a verificação de aderência quanto ao cumprimento da regulamentação e autorregulação aplicáveis à Claritas. O sistema ainda permite o armazenamento de documentos e registros que podem ser acessados remotamente.

A Claritas mantém uma política dedicada a um Plano de Continuidade de Negócios (*BCP*) e um Plano de Recuperação de Desastres (*DRP*). Ambos estão contidos no Manual de *Compliance* da Gestora, onde é feita uma descrição geral e principais objetivos e abrangência, de modo que o detalhamento é dado pelo Plano de Continuidade de Negócios, atualizado em mar/20. O *BCP* busca antecipar possíveis interrupções e interferências que impossibilitem o pleno e normal funcionamento da Gestora, procurando reduzir os custos e potenciais impactos na prestação de serviços. No documento, a Gestora tem nomeado um executivo de continuidade de negócios *BCP*, que é Cassiano Morelli e seu suplente (*backup*) Rodrigo Ruiz, além de dois contatos, o gerente de TI e o gerente de *Middle Office*. O gerente de TI é o responsável por responder questões sobre o *BCP*, de modo que a equipe da *PFG Business Continuity Planning e Disaster Recovery* tem supervisão corporativa e coordena o programa de Continuidade de Negócios e de Recuperação de Desastres. No Plano de Continuidade de Negócios é definido um protocolo, com o diagrama de comunicação, notificação e ações, bem como a definição de locais de reuniões em caso de interrupções.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

---

A despeito da pandemia de COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em mar/20 e reconhecida pelo Brasil na forma de calamidade pública, a Claritas não apresentou qualquer interrupção ou limitações na prestação de serviços, demonstrando a robustez de seu plano de contingência. A ocasião mais aguda da pandemia ensejou medidas de distanciamento social por diversos estados e municípios, incluindo São Paulo, cidade na qual está localizado o escritório da Claritas. No estado de São Paulo, por meio do Decreto 64.881/20, foi instituída a quarenta no contexto da pandemia, com períodos de bloqueio total (*lockdown*), suspendendo atividades não essenciais e limitando o atendimento de serviços presenciais, buscando evitar a propagação do vírus, resolução que estabeleceu o prazo de vigência inicial até 07 de abril de 2020, mas que foi estendida por algumas vezes, com a última alteração alongado o período para 16 de dezembro de 2020 em virtude do aumento dos casos.

Em complemento, os diretores da Claritas informaram que foi possível alocar todos os seus colaboradores em suas respectivas residências (*home office*) provendo condições de trabalho e prestando toda a assistência necessária, de modo que poucas pessoas, incluindo os diretores dão expediente no escritório. Foi informado ainda que uma parcela relevante da Gestora segue trabalhando remotamente e que periodicamente são realizadas reuniões com os membros do Comitê Executivo atualizando o status para esse momento e avaliando a possibilidade do retorno e suas condições.

Do ponto de vista de estrutura física de tecnologia, a Claritas conta com servidores *Dell Power Edge* de alto desempenho e com redundância contra falhas, prevenindo assim o risco de descontinuidade de suas atividades. Além disso, conta com um sistema de arquivos com *SO MS Windows 2008 R2 Enterprise Server*, sistema de controle de atualizações com *SO MS Windows 2008 server* e o *WSUS*.

O *Data Center* da Gestora é equipado com gerador, 04 *no-breaks* e ar-condicionado individual. A Claritas conta com dois *links* de internet providos pela Algar Telecom e pela Vivo, garantindo a redundância e o serviço de telefonia é fornecido pela Embratel, além de ter um contrato assinado com a SLA que garante o nível de disponibilidade anual dos serviços de 99,7%. O *Data Center* é acessado apenas pelo Gerente de TI, sendo o responsável pelo acesso e guarda da chave, de modo que a outra cópia fica em poder do Comitê Executivo. Qualquer prestador de serviços que necessite acessar o *Data Center* estará sob o monitoramento do Gerente de TI.

Todos os dados possuem *backup*, gerados duas vezes ao dia, sendo um *backup* incremental, rodando no horário do almoço e armazenado no cofre do escritório. Já o outro, é gerado no encerramento do dia e encaminhado para armazenamento externo na empresa *Iron Mountain*. Os *backups* são diários, mensais, de modo que os diários são sobrepostos no dia correspondente ao mês seguinte, os mensais são armazenados por sete anos. Em relação às estações de trabalho, estas não recebem tratamento de *backup* individual. Na ocorrência de qualquer falha no procedimento de *disaster recovery*, existe a possibilidade de *restore* dos ambientes armazenados em fita LTO que se encontra na *Iron Mountain*.

A Claritas possui uma rotina trimestral de *forensic testing*, que analisa a evolução da corretagem paga para cada *broker*, a concentração de trades por *broker*, comparação de preço eventuais erros de negociações, e outras análises adicionais. A Gestora tem por procedimento realizar anualmente diligências nas corretoras aprovadas e em outros fornecedores externos.

A Gestora conta com um sistema de segurança da informação por *firewall* da SonicWall com regras de segurança e o sistema de antivírus da Symantec para servidores e computadores dos usuários. Os emails são arquivados no servidor e conversas realizadas pelo programa *Skype* são gravadas. A Claritas possui um sistema de telefonia digital com gravação de todos os ramais e os arquivos são mantidos por 7 anos.

A Gestora está localizada em um prédio moderno, com pré-certificação de sustentabilidade pelo GBC como LEED Silver/Gold, ocupado pela Claritas desde jun/14; o escritório conta com sistemas contra incêndio e de ar-condicionado específico e com redundância para o CPD.

Periodicamente é feito um teste de *phishing* para conscientizar os funcionários sobre emails maliciosos servindo também como parâmetro para classificar o nível de segurança da Gestora contra esse tipo de ataque. Ainda na parte de emails, a Claritas possui um sistema de bloqueio de anexos contendo arquivos executáveis e/ou maliciosos e regras para redução de emails indesejáveis que não são bloqueados por outros recursos.

## DESEMPENHO

A Claritas apresentou importante crescimento de 52,5% no volume de ativos sob gestão entre dez/19 e jul/20, período no qual o *AUM* passou de R\$ 7,7 bilhões para R\$ 11,8 bilhões e ao final de out/20 era de 11,7 bilhões, conforme dados da ANBIMA. Essa agência destaca ainda, a substancial expansão dos recursos sob gestão desde 2015, com apenas um recuo, de 4,1% em 2018 frente o ano anterior, de modo que entre 2015 e 2019 o crescimento médio anual do *AUM* foi de 16,8% e na comparação entre 2018 e jul/20 o montante quase dobrou, com avanço de 95,5%.

Em termos de captação líquida, o ano de 2019 e o primeiro semestre de 2020 foram extremamente positivos para a Claritas. Em 2019 as entradas líquidas somaram R\$ 2,2 bilhões e em 2020, até julho, de R\$ 3,9 bilhões, de modo que entre 2016 e 2018 a captação líquida foi de R\$ 1,5 bilhão, com o ano de 2018 sendo negativo em R\$ 648,4 milhões. Portanto, desde 2016 o saldo em termos de recursos sob gestão é positivo em R\$ 7,6 bilhões.

Decompondo a evolução do volume de ativos sob gestão, a maior evolução foi da estratégia macro e renda fixa, com aumento de 123,4% entre dez/19 e jul/20, sendo que entre o final de 2018, quando naquela ocasião o total de ativos dessa categoria era de R\$ 1,5 bilhão, e jul/20 a expansão foi de 376,9%. A estratégia de ações também reportou avanço de 14,0% entre 2019 e 2020 e de 130,0% entre 2018 e 2020. Por outro lado, as categoria que incorreram em redução entre dez/19 e jul/20 foram gestão de patrimônio e fundos *Principal*, respectivamente, de 14,0% e 12,5%.

Diante dessa dinâmica de evolução, a composição do portfólio da Claritas apresenta mudanças nos últimos anos, pois os fundos *Principal* e gestão de patrimônio que correspondiam, em média, a 47,2% do total do *AUM* entre 2015 e 2018, recuou para 14,2% em 2019 e em jul/20, para 8,0%. Já os fundos macro e de renda fixa que tinham peso de 17,1% para o mesmo período (2015-2018) aumentou para 41,3% em 2019 e atingiu 60,5% em 2020, ao final de julho.

A Austin Rating observa de maneira positiva a redução da participação dos veículos de investimento da *Principal*, pois a Claritas atua como um *advisor*, sendo remunerado por essa atividade, porém, em valores inferiores do que as efetivas taxas de gestão.

O principal fundo da Gestora, o Claritas Institucional FIM, com PL de R\$ 2,1 bilhões em jul/20 e que tem como *benchmark* o CDI, apresentou rentabilidade de 6,7% em 2019, correspondendo a 112,0% do CDI, sendo que desde seu início o retorno foi 193,0% do CDI. Já em 2020, até outubro, sua valorização foi de 2,5% o que representa 102,0% do CDI, apesar do momento desafiador decorrente da pandemia, de modo que nesses dez meses do período, os três últimos foram ligeiramente negativos. Com exceção ao mês de jul/20, as janelas curtas e longas apresentam desempenho superior ao seu referencial, de 129,1% do CDI nos últimos três meses com base em jul/20, de 138,5% em 12 meses e de 119,8% e 111,7% para os períodos mais longos, de 24 e 36 meses.

Em relação ao Claritas Hedge FIM, que mantinha um PL de R\$ 279,4 milhões em jul/20, e tem como referencial o CDI, após apresentar retorno abaixo de seu *benchmark* em 2018 (89,1% do CDI) performou muito bem no ano seguinte, com 160,0% do CDI e apesar da desvalorização mensal entre ago/20 e out/20, o fundo reporta retorno de 112,0% do CDI. Desde seu início, em 2003 até out/20 o retorno acumulado é de 746,2% do CDI. Em termos de horizonte, tanto as janelas curtas quanto as longas a rentabilidade suplantam seu referencial, apesar do período conturbado em virtude do cenário de COVID-19.

No que diz respeito aos fundos multimercados, o maior em termos de PL é o Claritas Total Return FIC FIM, com PL de R\$ 395,8 milhões em jul/20 e que possui o CDI como *benchmark*. Este veículo de investimento retorno acumulado desde seu início, em mar/18, de 27,1% o que corresponde a 190,0% do CDI, sendo que em toda sua vigência foram 18 meses abaixo do CDI e 14 abaixo. Ademais tanto nas janelas curtas, inferiores a 12 meses quanto nas longas, entre 24 e 36 meses, o desempenho do Claritas Total Return FIC FIM é superior ao seu referencial.

O maior fundo de ações, o Claritas Long Short FIC FIM, com PL de R\$ 366,4 milhões em out/20, apresenta desempenho histórico muito consistente, sendo que desde seu início em 2002, em nenhum ano a rentabilidade foi inferior ao seu referencial, o CDI, de modo que nesse período, até out/20, o retorno acumulado correspondeu a 153,0% do CDI. Já o Claritas Valor FIC FIA, que mantinha um PL de R\$ 220,1 milhões em out/20 e histórico desde 2010, apresenta retorno histórico acumulado até out/20 de 210,4% ante 82,0% do IBrX, seu *benchmark*. Após apresentar retorno ligeiramente abaixo de seu referencial, o fundo nos anos seguintes suplantou o IBrX, com retorno de 37,1% em 2019 contra 33,4% de seu *benchmark*. Com base em

jul/20, a rentabilidade acumulada nos últimos 36 meses foi de 89,2% enquanto o IBrX foi de 61,1%, de modo que nos intervalos mais curtos o fundo superou seu referencial.

Por fim, o fundo de crédito da Gestora, o Claritas FIC FIRF Crédito Privado LP, que mantinha PL de R\$ 76,3 milhões em out/20 e que iniciou suas atividades em mai/10, também apresenta desempenho bom, com retorno acumulado de 115,0% do CDI desde seu início, de modo que apenas em 2019 a valorização foi de 109,0% do CDI e em 2020, a despeito do estresse de liquidez e de taxas no mercado secundário, afetando a precificação dos ativos de crédito, a rentabilidade até outubro foi de 55,0% do CDI.

De acordo com as demonstrações financeiras auditadas do exercício de 2019, as receitas totais em 2019 cresceram 64,4% em relação ao ano anterior, com a taxa de administração evoluindo 20,8% e aquela relacionada à performance avançando 178,8%. Em relação às despesas administrativas e com pessoal, estas representaram evolução de 7,9% frente ao exercício de 2018. Ainda de acordo com o documento, a Claritas gerou resultado líquido positivo (lucro), após alguns exercício de investimentos, ajustes e adequações de sua estrutura, embora a previsão feita pelos seus diretores seria de atingir o ponto de equilíbrio em 2022. Ademais, o balanço patrimonial da Gestora ainda reporta prejuízos acumulados, mas essa agência destaca para o robusto capital social integralizado.

A Austin Rating destaca a geração de lucro no exercício de 2019, antecipando a previsão do atingimento do ponto de equilíbrio entre receitas e despesas traçado para 2022. Em complemento, o expressivo crescimento do volume de ativos sob gestão nos últimos anos, com destaque para o primeiro semestre de 2020, aliado ao bom desempenho geral do portfólio de fundos geridos pela Claritas, não obstante, o cenário extremamente adverso dado pela pandemia de COVID-19 afetando a indústria de fundos local e globalmente, pode gerar um bom resultado para o exercício de 2020.

### **Perspectiva e Fatores de Sensibilidade da Classificação**

A perspectiva do rating é **estável**. Sua mudança encontra-se atrelada à continuidade da estratégia em curso, que contempla, dentre outros aspectos, o crescimento dos volumes de recursos sob gestão, manutenção e/ou aumento das suas respectivas receitas e geração de lucros, estabilidade do quadro de colaboradores e preservação dos controles de risco e do ambiente de *compliance*. É importante também mencionar a boa rentabilidade histórica e consistência no desempenho de seus fundos, além do importante aumento das receitas de prestação de serviços em 2019, de 64,4% comparativamente ao ano anterior.

A despeito do lucro apurado no exercício de 2019 e de ainda reportar prejuízos acumulados, a Austin Rating destaca de forma positiva seu capital social robusto, denotando importante capacidade financeira para fazer frente a manutenção de suas atividades e mitigação do risco de descontinuidade.

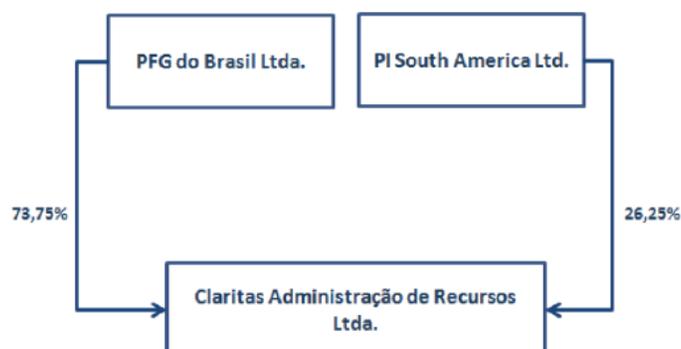
Qualquer impedimento à manutenção do volume de recursos sob gestão no médio prazo que gere redução relevante do níveis de *AUM* apresentado, limitando a capacidade de realizar investimentos em pessoal e/ou em infraestrutura pela Gestora, além de uma maior rotatividade de colaboradores, sobretudo, em posições relevantes, poderá ensejar uma reavaliação do rating. No mesmo sentido, mudanças na equipe de análise e no processo de investimento que ocasionem rentabilidade inferior aos *benchmarks* de seus veículos de investimento por período prolongado, também pode provocar a revisão da classificação.

Não obstante, essa agência destaca o atual cenário para a taxa de juros básica da economia, a SELIC, que se encontra em seu mais baixo nível histórico, em 2,0% a.a. Favorecendo a migração de uma parcela de recursos da indústria de fundos para a renda variável. Nesse sentido, a captação líquida para a categoria de ações nos últimos 12 meses, até ago/20, de acordo com a ANBIMA, foi de R\$ 108,3 bilhões, sendo que mesmo com a decretação da pandemia, em mar/20 as captações para essa classe de fundos foi positiva desde então, em ritmo menor, mas ainda assim, favorável. Alguns subgrupos dessa categoria se destacaram, como ações livre, com captação líquida no mesmo período de R\$ 61,1 bilhões e ações valor, com R\$ 15,6 bilhões. Por outro lado, o grupo de fundos de renda fixa incorreram em saídas líquidas da ordem de R\$ 74,7 bilhões para a mesma base de comparação.

A despeito do relevante influxo de recursos para a categoria de renda variável, a Austin Rating pondera o atual cenário econômico, destacando o PIB brasileiro, com previsão de recuo para 5,0% em 2020 e crescimento de 3,1%, o forte endividamento público, incorrido pela necessidade de combate a pandemia, gerando um déficit em 2020, até agosto, de R\$ 601,3 bilhões, montante ligeiramente inferior à soma dos últimos anos (2015-2019), a inflação medida pelo IPCA, que embora

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

em níveis historicamente baixos, tem demonstrado sensível aceleração nos últimos meses, ao contrário daquela medida pelo IGP-M, que reporta relevante aceleração, de 17,9% nos últimos 12 meses até set/20. Nesse quadro está inserida a expectativa de receita e lucratividade das empresas listadas na B3, bolsa de valores do Brasil, quadro que pode impactar o desempenho dos fundos geridos pela Claritas, além do fluxo de captação.

**ANEXOS**
**Estrutura Societária (nov/20)**

**Estrutura Organizacional**


Fonte: Claritas Administração de Recursos Ltda.

**Claritas - Patrimônio Sob Gestão Fim Período**

Ano	Patrimônio Sob Gestão Fim Período (R\$ milhões)	Número de Pessoas que Trabalham na Empresa	Número de Portfólios Sob Gestão
2012	3.880,0	54	91
2013	3.563,0	58	95
2014	3.353,0	50	91
2015	3.576,7	53	82
2016	4.853,5	58	79
2017	6.311,4	57	67
2018	6.050,7	55	62
2019	7.759,2	56	62
mai/20	11.831,5	62	61

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**
**Captação Líquida (R\$ mil)**

Mês	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	jul/20
janeiro	-35.833.909	-64.745.226	-33.013.287	-66.437.140	38.591.098	-8.624.035	45.056.259	183.484.091
fevereiro	-17.559.013	-115.128.078	-35.834.119	1.745.437	109.946.378	-28.348.125	28.586.552	59.030.178
março	30.744.063	-51.557.323	22.800.893	-26.542.068	52.742.168	134.694.835	178.078.361	117.837.475
abril	-1.674.471	-81.476.045	-76.477.242	-34.800.396	-1.103.417.572	72.947.506	57.660.804	425.186.167
maio	44.483.076	-24.933.796	103.712.313	-93.180.717	149.357.724	19.449.392	59.240.854	829.700.259
junho	-61.596.164	-97.696.130	71.630.272	657.901.853	191.035.396	-130.398.812	390.906.904	1.117.788.985
julho	-57.719.004	-8.834.568	-6.066.275	437.151.581	151.693.901	-669.107.215	284.831.084	1.202.135.723
agosto	-83.350.608	-25.481.192	-6.514.087	336.831.196	344.193.586	33.251.923	445.556.821	
setembro	-187.818.639	-24.381.279	-278.671.456	-18.737.851	123.759.877	-197.483.559	76.779.449	
outubro	-98.143.351	85.741.778	33.609.514	7.197.941	759.512.450	188.399.393	160.093.565	
novembro	-111.306.356	-82.860.930	1.147.509	21.478.295	144.149.484	-111.659.349	163.032.420	
dezembro	72.028.359	-34.780.360	-10.153.473	5.842.668	7.270.396	48.457.811	267.087.078	
<b>Total</b>	<b>-507.746.017</b>	<b>-526.133.149</b>	<b>-213.829.438</b>	<b>1.228.450.799</b>	<b>968.834.886</b>	<b>-648.420.235</b>	<b>2.156.910.149</b>	<b>3.935.162.878</b>

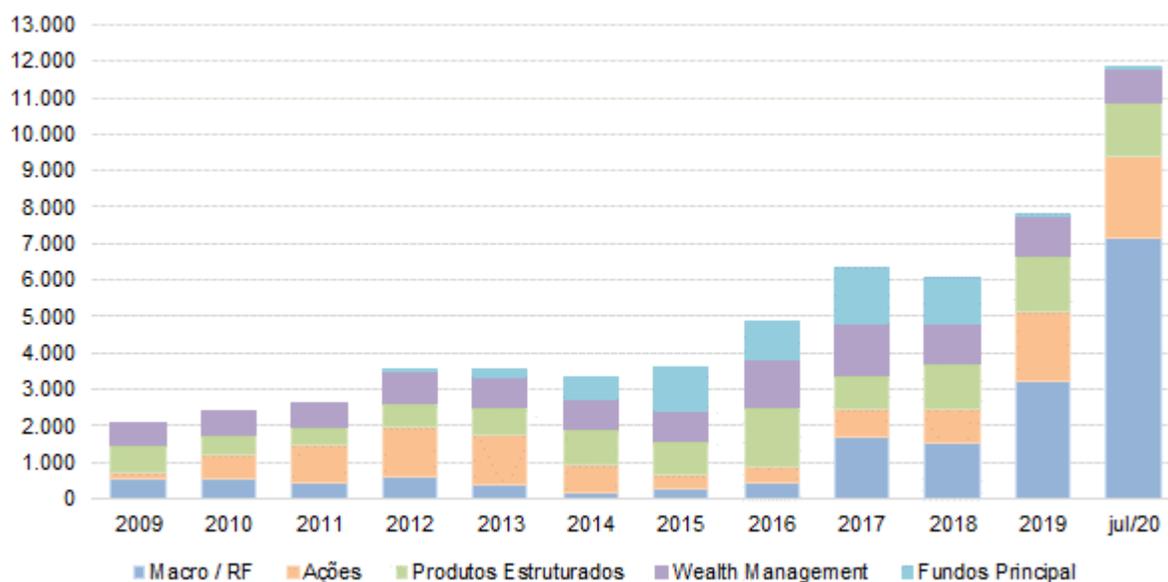
Fonte: Claritas Administração de Recursos Ltda.

**Volume Total de Recursos Sob Gestão (em R\$)**

Estratégia	2014	2015	2016	2017	2018	2019	jul/20
Ações	814.267.115	387.145.279	407.997.624	727.764.051	960.711.665	1.938.772.020	2.209.623.416
Produtos Estruturados	966.090.888	952.439.669	1.635.034.526	933.464.101	1.265.278.320	1.514.202.015	1.512.448.879
Macro/ RF	134.452.519	266.281.311	450.497.158	1.702.426.985	1.502.158.251	3.205.949.027	7.163.220.973
Fundos <i>Principal</i>	610.753.216	1.177.019.504	1.057.917.978	1.526.285.429	1.229.525.449	1.276.513.140	1.310.402.391
Claritas - Principal <i>Interfunds</i>	198.039.057	380.976.864	278.632.762	365.181.033	173.163.228	29.655.265	25.959.060
Assets Under Supervision (AUS)	412.714.159	796.042.640	779.285.216	1.161.104.396	1.056.362.221	1.246.857.875	1.284.443.331
WM	827.233.590	793.806.002	1.302.069.180	1.421.457.727	1.092.981.461	1.070.583.744	920.263.629
<b>Total</b>	<b>3.352.797.328</b>	<b>3.576.691.765</b>	<b>4.853.516.467</b>	<b>6.311.398.293</b>	<b>6.050.655.146</b>	<b>7.759.162.071</b>	<b>11.831.515.956</b>

Estratégia	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	jul/20
Ações	1.367.264.397	814.267.115	387.145.279	407.997.624	727.764.051	960.711.665	1.938.772.020	2.209.623.416
Produtos Estruturados	743.814.128	966.090.888	952.439.669	1.635.034.526	933.464.101	1.265.278.320	1.514.202.015	1.512.448.879
Macro/ RF	384.154.059	134.452.519	266.281.311	450.497.158	1.702.426.985	1.502.158.251	3.205.949.027	7.163.220.973
Fundos <i>Principal</i>	253.959.360	610.753.215	1.177.019.504	1.057.917.978	1.526.285.429	1.229.525.449	29.655.265	25.959.060
WM	813.602.760	827.233.590	793.806.002	1.302.069.180	1.421.457.727	1.092.981.461	1.070.583.744	920.263.629
<b>Total</b>	<b>3.562.794.704</b>	<b>3.352.797.328</b>	<b>3.576.691.765</b>	<b>4.853.516.467</b>	<b>6.311.398.293</b>	<b>6.050.655.146</b>	<b>7.759.162.071</b>	<b>11.831.515.956</b>

Evolução do AUM por Estratégia (R\$ milhões)



Claritas - Volume de Recursos Sob Gestão - Por Categoria (em R\$)

Categoria		dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	jul/20
Abertos	Ações	547.642.966	159.406.360	88.833.308	1.065.377.659	1.102.428.399	1.089.032.812	1.173.273.279
	FI Multimercado	866.734.029	1.350.297.553	1.780.375.551	1.333.933.990	1.389.811.023	1.040.438.270	2.793.421.932
	FIP	-	-	-	-	-	-	-
	Renda Fixa	41.570.953	40.301.217	26.013.793	1.348.298.054	1.066.773.015	-	-
	Previdência	13.176.016	14.570.361	12.416.180	11.287.408	28.709.702	698.114.183	2.622.243.803
Fechados	Ações	-	-	-	-	-	-	-
	FI Multimercado	-	-	-	-	-	-	-
	FIP	485.232.844	513.337.118	1.009.859.672	599.562.860	548.966.755	555.300.809	550.766.251
	Imobiliário	341.362.637	337.329.536	599.161.061	274.750.075	177.471.815	152.778.058	152.564.397
Exclusivos	Ações	173.254.879	165.507.535	154.079.952	153.749.175	79.273.335	849.739.207	1.036.350.136
	FI Multimercado	814.643.713	927.963.557	1.182.776.950	1.524.439.073	1.176.618.988	3.373.758.731	3.502.896.158
	FIP	69.179.292	67.978.528	-	-	480.602.115	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>3.352.797.329</b>	<b>3.576.691.765</b>	<b>4.853.516.467</b>	<b>6.311.398.293</b>	<b>6.050.655.146</b>	<b>7.759.162.071</b>	<b>11.831.515.956</b>

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**
**Claritas - Patrimônio Líquido (R\$ mil) <sup>(1)</sup>**

Fundo	Categoria / Estratégia	dez-16	dez-17	dez-18	dez-19	jul-20	PL Médio dos últimos 12 meses até jul/20
Claritas Hedge FIC FIM LP	Macro	10.163.067	268.207.269	165.126.875	146.289.482	279.415.992	166.126.280
Claritas Institucional FIM	Macro	88.038.475	1.039.170.252	769.552.228	710.786.553	2.077.760.798	970.713.336
Claritas Inflação Institucional	Macro	31.295.507	26.556.468	12.019.804	11.324.041	14.491.335	11.272.672
Claritas Long Shorte FIC FIM	Ações	67.032.131	259.603.866	425.162.755	380.455.558	371.389.150	393.372.765
Claritas Valor FIC FIA (Feeder)	Ações	17.490.470	41.265.236	144.640.472	191.016.553	222.652.750	179.880.102
Claritas High Yield FIM Invex	Multimercado	85.725.995	216.269.069	34.744.889	29.655.265	25.959.060	28.352.228
Claritas Total Return FIC FIM	Multimercado	-	-	108.137.950	142.382.929	395.794.747	186.380.077
Claritas Long Bias FIC FIM	Ações	-	-	-	46.959.532	56.515.820	45.153.606
Claritas QUANT FIC FIM	Ações	-	-	11.310.684	84.064.106	117.605.886	91.072.341
Claritas Advisory XP FIE FIC FIM	Previdência	-	-	-	27.871.160	548.539.156	147.330.183
Claritas Icatú Advisory	Previdência	-	-	28.709.702	646.629.650	1.675.426.580	831.218.664
Claritas BTG Previdência FIM	Previdência	-	-	-	23.613.373	139.465.747	54.706.503
Brasil Prev FIFE FIM	Previdência	-	-	-	-	-	204.224.933
Claritas Valor Institucional II FIA	Ações	-	-	-	94.632.113	90.839.028	83.429.162
Claritas Long Short BB	Ações	-	-	-	10.849.619	27.617.219	16.828.042
Claritas Long Short Advisory	Previdência	-	-	-	320.757.802	329.388.741	313.104.992
Claritas Estratégia Long Short FIC FIM	Ações	-	-	-	-	39.507.184	22.046.857
Claritas XP Seg LB Prev	Previdência	-	-	-	-	6.558.962	4.465.185
Claritas Long Bias Advisory FIC FIM	Previdência	-	-	-	-	2.716.109	2.716.109
Claritas Porto Seguro LB PREV	Previdência	-	-	-	-	3.741.971	2.886.047
<b>Total</b>		<b>299.745.644</b>	<b>1.851.072.161</b>	<b>1.699.405.359</b>	<b>2.867.287.737</b>	<b>6.671.181.510</b>	<b>3.745.212.743</b>

(1) Não considera os Fundos Exclusivos e OffShore

**Claritas - Rentabilidade Anual**

Fundo	Estratégia	Início	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Claritas Hedge FIM	Macro	11/03/2003	6,78%	10,73%	23,36%	12,97%	5,72%	9,54%	4,47%
Claritas Institucional FIM	Macro	22/06/2009	9,35%	12,81%	16,40%	10,40%	6,62%	6,70%	3,17%
Claritas Inflação Institucional FIM	Macro	05/10/2011	9,46%	14,20%	17,58%	12,99%	9,97%	14,05%	5,85%
Claritas Long Short FIC FIM	Ações	04/09/2002	1,80%	12,20%	18,86%	13,80%	11,83%	11,08%	0,66%
Claritas Valor FIC FIA (Feeder)	Ações	17/03/2010	-9,13%	-2,96%	31,78%	26,83%	22,36%	37,10%	0,08%
FIRF Claritas Crédito Privado	Crédito Privado	04/05/2010	11,83%	14,36%	15,55%	11,49%	7,24%	6,06%	0,37%
Claritas High Yield FIM Invex	Multimercado	15/03/2013	8,80%	10,23%	24,21%	14,17%	-1,66%	14,47%	-2,46%
Claritas Total Return FIM	Multimercado	01/03/2018	-	-	-	-	6,28%	14,78%	8,24%
Claritas Long Bias FIC FIM	Ações	26/08/2019	-	-	-	-	-	-	4,63%
Claritas Quant FIC FIM	Ações	12/12/2018	-	-	-	-	-	12,77%	3,57%
Claritas Valor FIA	Ações	05/01/2010	-7,55%	-1,03%	34,84%	28,74%	28,89%	9,24%	9,25%
Claritas Ações FIA	Ações	02/01/2007	-10,40%	-11,79%	40,31%	24,10%	4,90%	-	-
Claritas Private Long Short FIM	Ações	02/12/2005	1,92%	12,19%	15,88%	-	-	-	-
Claritas Valor Institucional FIC FIA	Ações	02/04/2012	-8,30%	-1,81%	-	-	-	-	-
Claritas Long Short CSHG FIC FIM	Ações	17/03/2011	1,20%	-	-	-	-	-	-
CLARITAS GLOBAL EQUITY FIM	Multimercado		0,00%	49,67%	-17,90%	22,77%	3,82%	-	-
<b>CDI</b>			<b>10,81%</b>	<b>13,23%</b>	<b>14,06%</b>	<b>9,93%</b>	<b>6,42%</b>	<b>5,96%</b>	<b>1,95%</b>
<b>IBrX</b>			<b>-2,78%</b>	<b>-12,41%</b>	<b>36,70%</b>	<b>27,55%</b>	<b>15,42%</b>	<b>33,39%</b>	<b>-10,43%</b>
<b>IBOVESPA</b>			<b>-2,91%</b>	<b>-13,31%</b>	<b>38,94%</b>	<b>26,86%</b>	<b>15,03%</b>	<b>31,58%</b>	<b>-11,01%</b>

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**
**Claritas - Rentabilidades Acumuladas**

Fundo	Estratégia	Jul/20	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	Últimos 24 Meses	Últimos 36 Meses
Claritas Hedge FIM	Macro	0,16%	0,81%	3,75%	9,00%	16,68%	24,50%
Claritas Institucional FIM	Macro	0,17%	0,81%	2,80%	5,80%	13,00%	20,99%
Claritas Inflação Institucional FIM	Macro	0,72%	4,51%	5,16%	10,71%	27,08%	39,16%
Claritas Long Short FIC FIM	Ações	0,33%	2,62%	-1,18%	6,26%	16,62%	29,62%
Claritas Valor FIC FIA (Feeder)	Ações	7,50%	35,83%	-3,43%	16,22%	57,74%	89,18%
FIRF Claritas Crédito Privado	Crédito Privado	0,95%	2,30%	-0,23%	1,93%	9,73%	18,98%
Claritas High Yield FIM Invex	Multimercado	3,02%	9,01%	-2,58%	0,98%	8,02%	14,16%
Claritas Total Return FIM	Multimercado	0,40%	2,49%	6,78%	16,05%	27,02%	-
Claritas Long Bias FIC FIM	Ações	6,09%	28,73%	1,06%	-	-	-
Claritas Quant FIC FIM	Ações	0,07%	-0,26%	0,22%	6,00%	-	-
<b>CDI</b>		<b>0,18%</b>	<b>0,63%</b>	<b>1,60%</b>	<b>4,19%</b>	<b>10,86%</b>	<b>18,80%</b>
<b>IBrX</b>		<b>7,01%</b>	<b>30,87%</b>	<b>-10,64%</b>	<b>1,83%</b>	<b>32,01%</b>	<b>61,14%</b>
<b>Dólar</b>		<b>-1,88%</b>	<b>-6,78%</b>	<b>23,85%</b>	<b>35,87%</b>	<b>40,04%</b>	<b>64,36%</b>
<b>Ibovespa</b>		<b>6,94%</b>	<b>30,47%</b>	<b>-10,81%</b>	<b>0,77%</b>	<b>28,20%</b>	<b>58,30%</b>

**Resumos Profissionais**

**Barb McKenzie (Conselho de Administração):** Diretor Executivo Sênior de Investimentos para a *Principal Global Investors (PGI)*, divisão de gerenciamento de ativos do *Principal Financial Group*. A *PGI* é responsável por várias boutiques de investimento que gerenciam aproximadamente US\$ 113,0 bilhões ao final de dez/18 e tem responsabilidade estratégica pelas plataformas de confiança de ETF e investimento coletivo da *Principal* nos Estados Unidos. Além disso, supervisiona a conformidade em termos globais para a empresa e atua como diretora de seus negócios nos EUA, Japão, Austrália, Hong Kong e Cingapura. O executivo ingressou na empresa em 1984, na equipe de imóveis comerciais, depois liderou a equipe de gerenciamento de portfólio de renda fixa da empresa, atuou como chefe de vendas e negócios internacionais, gerenciou várias plataformas de fundos globalmente e liderou operações e tecnologia para a empresa entre outras responsabilidades.

**Kirk West (Conselho de Administração):** Responsável pelos negócios da *Principal Global Investors* e atividades de clientes fora dos Estados Unidos. Ele também é membro do comitê operacional global da *PGI*. Ele ingressou na *Bankers Trust Australia (BT)* em 1988 e na *Principal Financial Group* em 1999 através da aquisição da *BT Funds Management Business*. Os cargos anteriores da *Principal Global Investors* incluem: *Managing Director da Asia ex-Japan*, *Chief Executive Officer* da empresa australiana e *Chief Executive Officer* da empresa europeia. O executivo era vice-presidente executivo da *BT* na época de sua aquisição em 1999. Kirk recebeu um MBA da *Macquarie Graduate School of Management* (recebeu a medalha da universidade do prêmio Allen Knott Scholar por um excelente desempenho acadêmico) e é bacharel em ciências a Universidade do País de Gales.

**Timothy N. Dunbar (Conselho de Administração):** Vice Presidente Sênior de Estratégia e de Finanças da *Principal Financial Group*. Nessa função, ele é responsável pela gestão de negócios e direcionamento estratégico das áreas de Mercado de Capitais, Estratégia Corporativa e Tesouraria Corporativa. Ele juntou-se ao grupo em 1986 como um representante de gestão de ativos. Tornou-se gerente e diretor assistente da área de *Commercial Real Estate Equities* em 1994; nomeado Diretor de Gestão para a *Principal International* em 1997. Foi eleito como segundo Vice Presidente de Fusões e Aquisições em 2003. Foi nomeado Diretor e *Head de Equities* para a *Principal Global Investors* em 2004 e iniciou na sua atual posição em 2011.

**Roberto Walker (Conselho de Administração):** Formado em Administração com especialização em Economia e Finanças pela Universidade do Chile. Roberto Walker é Vice Presidente Sênior da *Principal Financial Group* e Presidente da *Principal International Latin America*. Juntou-se ao grupo em 1996. Ocupou diversas posições incluindo *Chief Operating Officer* da *Principal International Latin America*, Head da *Principal México* e *Chief Investment Officer* e *Chief Financial Officer* da *Principal Chile*. Antes de juntar-se à *Principal Chile*, foi *Chief Investment Officer* do Citibank Global Asset Management e Diretor de Gestão (*Managing Director*) do Citibank Asset Management no Chile.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

---

**Patrick Halter (Conselho de Administração):** *Chief Operating Officer, Principal Global Investors*, a gestora de recursos da PFG. O profissional é responsável por diversas funções de gerenciamento de negócios e investimentos, incluindo finanças, operações, tecnologia, supervisão gerencial de diversas boutiques de gestão de investimentos. Ele também atua como *Chief Executive Officer* da *Real Estate Investors*, o braço imobiliário dedicado da *Principal Global Investors*. Ele atua como presidente de inúmeros comitês da PFG e *Principal Real State Investors*. Possui MBA em finanças e bacharel em finanças e marketing pela Universidade de Wisconsin. O executivo está na estrutura da *Principal* desde 1984. É presidente do Conselho de Administração da *National Association of Real Estate Investment Managers* (NAREIM). Patrick também é membro da Mesa Redonda Imobiliária e atua no Conselho da *Graaskamp Center for Real Estate* da Universidade de *Wisconsin*.

**Cassiano Morelli (Conselho de Administração):** Formado em Administração Pública pela FGV-SP. Iniciou sua carreira na área de Crédito do ABC Brasil - Arab Banking Corporation – em 2005, focado em análises do segmento Large Corporate. Em 2006 transferiu-se para a Rio Bravo Securitizadora (atual RB Capital), onde era responsável pelas análises de crédito das operações de securitização. No ano de 2008 transferiu-se para Claritas como membro da equipe de Asset Backed Securities. Atualmente, é *CAIO* da Claritas. Atualmente é membro do Comitê Executivo, do Comitê de Investimento, do Comitê de Gestão de Patrimônio, do Comitê de Risco e *Compliance* e do Comitê de Crédito.

**Helder Soares (Conselho de Administração):** Formado em administração de empresas pela FGV-SP e Economia pela USP. Iniciou sua carreira como analista de investimentos no Banco Patrimônio em 1992. Em 1994, transferiu-se para o Matrix, onde se tornou sócio responsável pelas operações proprietárias de renda variável. Em 2001, deixou o Matrix para ser sócio-diretor da Claritas Investimentos. Atualmente é *CIO & Portfolio Manager* também é membro do Comitê Executivo, Comitê de Investimento Sênior, Comitê de Investimento e Comitê de Risco e *Compliance*.

**Ernesto Leme (Conselho de Administração):** É engenheiro formado pela Unicamp, pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP e obteve MBA pela Harvard Business School. Começou sua carreira como *Trainee* no Citibank em 1990. Em 1995 transferiu-se para o Banco Matrix, tornando-se sócio em 1996. No Matrix foi responsável pela gestão dos fundos de renda fixa e de derivativos. Em 1998 mudou-se para Nova Iorque onde atuou como *Head Trader* da posição proprietária de Brasil do DLJ (*Donaldson, Lufkin & Jenrette*). Posteriormente transferiu-se para a Goldman Sachs onde atuou como Diretor Executivo nos escritórios de Londres, Zurich e Genebra. Retornou ao Brasil em 2005 para atuar como Diretor Executivo e *Desk Head* do time de *Key Clients* do Banco UBS Pactual. Transferiu-se para a Claritas em 2008 como *CEO* da Claritas Gestão de Patrimônio. Tornou-se sócio da instituição em 2010. Atualmente é *CCO* e membro do Comitê Executivo, do Comitê de Gestão de Patrimônio e do Comitê de Risco e *Compliance*.

**Eduardo Morais:** Formado em economia pela UFRJ-RJ. CFA. Iniciou sua carreira em 1998 como analista de ações e portfólio manager no Banco Matrix. Em 2002 ingressou na Claritas como membro da equipe de gestão dos fundos de ações. Atualmente, é *Portfolio Manager* dos fundos de ações e membro do Comitê de Investimentos, do Comitê de Risco e *Compliance* e do Comitê de Crédito.

**Damont Carvalho:** Formado em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie e possui MBA em Finanças pelo IBMEC. Iniciou sua carreira em 1996 como estagiário no Chase Manhattan Asset Management/JP Morgan Asset management, onde trabalhou na área de renda fixa e derivativos. Permaneceu até 2003 atuando como Gestor Sênior dos Fundos Multimercados e Renda Fixa, quando foi incorporado pela *asset* do Bradesco (BRAM), em virtude da venda da unidade no Brasil. Em 2004, foi o Superintendente responsável pela área de Multimercados do ABN AMRO Asset Management, permanecendo até ago/2005, quando foi convidado a ser o responsável pela área de Renda Fixa e Derivativos da Fator Administração de Recursos (FAR), atuando como Diretor de Renda Fixa e Derivativos. Em seus últimos meses antes de se desligar do Conglomerado Fator foi o Diretor Geral da FAR. Em outubro de 2012, passou a ser *Portfolio Manager* responsável pela gestão dos Fundos Macro da Claritas, onde também é membro do Comitê de Investimento e Comitê de Risco e *Compliance*.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

---

**Paulo Nóbrega Frade:** Formado em administração de empresas pela FGV – SP em 2002. Ingressou em abril de 2002 na Claritas, atuando na área de trading de renda variável. Passando, após um período de 3 anos, para análise fundamentalista na própria área de renda variável. Atualmente é o chefe de análise de investimentos.

**Thiago Eleutério Fidalgo:** Graduado em Economia pela USP, além de ser certificado no programa *Financial Risk Manager* (FRM), pela *Global Association of Risk Professionals* (GARP) em 2011 e possui o *Chartered Alternative Investment Analyst* (CAIA) desde 2015. Possui cerca de quinze anos de experiência no mercado de capitais, acumulando passagens por importantes instituições financeiras e empresas do mercado de capitais, como Santander e FRAM Capital, sendo egresso da Votorantim Wealth Management. O profissional ingressou na Claritas em out/15 e atualmente é o *Chief Risk Officer (CRCO)* e membro do Comitê de Investimentos, Comitê de Gestão de Patrimônio, Comitê de Risco e *Compliance* e Comitê de Crédito.

**INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES**

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela afirmação da classificação de Qualidade de Gestão para a Claritas Administração de Recursos Ltda. ("Claritas" / "Gestora") reuniu-se, via teleconferência, no dia 26 de novembro de 2020. Esta reunião de Comitê está registrada na Ata nº 20201126-1.
2. A classificação indicada está contemplada na "Escala Nacional de Gestores de Recursos", disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Claritas, e não DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela empresa, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Claritas, ANBIMA e CVM.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de qualidade de gestão para a Claritas. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico, estão: i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da ANBIMA (base: mar/20); ii) Formulário de Referência 2020, Manuais de *Compliance* (jan/19, Manual de Gerenciamento de Liquidez e diversos outros manuais e políticas, inclusive consultados no website da Gestora, Relatório de *Compliance* (base: 2019); iii) Quadros com a evolução do volume de ativos sob gestão, captação líquida e rentabilidade acumulada dos fundos abertos (base: jul/20); iv) evolução das receitas com taxas de administração e performance; v) demonstrações financeiras de 2019 auditadas, além do balancete de ago/20; vi) exemplos de atas e relatórios de *compliance*; e vii) teleconferência realizada com diretores da Gestora no dia 24 de setembro de 2020.
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante / avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos;
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Claritas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante e encaminhada a versão original do relatório (*draft*) através de email em 27 de novembro de 2020 e a versão final do documento, em 04 de janeiro de 2021.

**CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.****13. DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS**

**AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS.** As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS.** A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

**OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO.** As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (ii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO.** Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

**OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO.** As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

**EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCACIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.**

© 2020 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**